
RESOLUÇÃO CFC N.º 1.659, DE 7 DE ABRIL DE 2022.

Aprova a versão 3.2 do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) para o biênio 2022/2023.

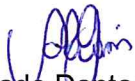
O PLENÁRIO DO CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, no uso de suas atribuições legais e regimentais,

RESOLVE:

Art. 1º Fica aprovada a versão 3.2 do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), referente ao biênio 2022/2022, em atendimento ao disposto na Portaria n.º 778, de 4 de abril de 2019, da Secretaria de Governo Digital, que dispõe sobre a implantação da Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação nos órgãos e entidades pertencentes ao SISP.

Art. 2º O PDTI do CFC está disponível no sítio www.cfc.org.br.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor em 11 de abril de 2022.


Contador Aécio Prado Dantas Júnior
Presidente

Aprovada na 1.085ª Reunião Plenária de 2022, realizada em 7 de abril do 2022.

Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) do CFC

2022-2023



CFC

CONSELHO FEDERAL DE
CONTABILIDADE

Conselho Federal de Contabilidade

Conselho Diretor

Aécio Prado Dantas Júnior
Presidente

Carlos Henrique do Nascimento
Vice-Presidente de Registro

Sandra Maria de Carvalho Campos
Vice-Presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina

Vitória Maria da Silva
Vice-Presidente de Controle Interno

Ana Tércia Lopes Rodrigues
Vice-Presidente Técnica

Carlos Rubens de Oliveira
Vice-Presidente Administrativo

José Donizete Valentina
Vice-Presidente de Desenvolvimento Profissional

Joaquim de Alencar Bezerra Filho
Vice-Presidente de Desenvolvimento Operacional

Manoel Carlos de Oliveira Júnior
Vice-Presidente de Política Institucional

Aguinaldo Mocelin
Representante dos Técnicos em Contabilidade

Diretoria Executiva

Elys Tevania Alves de Souza Carvalho
Diretora Executiva

Comitê de Tecnologia da Informação

Joaquim de Alencar Bezerra Filho
Coordenador

Elys Tevania Alves de Souza Carvalho
Andréa Rodrigues Rosa
Edson Cassio Miranda Rodrigues Pereira
Franciele Carini
Felipe Gonçalves Bastos
Adriana da Silva Guimarães
Rogério Ribeiro da Silva
Juliano Meinen de Souza
Rodrigo Motta Cardoso
Enise Cunha Resende

Coordenadoria de Gestão de TI

Andréa Rodrigues Rosa
Coordenadora

Departamento de Informática

Rogério Ribeiro da Silva
Gerente

Colaboradores do Departamento de Informática

David Duarte Rodrigues
Enise Cunha Resende
Francisco Neto Ribeiro Valadares
Juliano Kloos Meinen de Souza
Karem Laslie Cipriano Alves
Marcos Antonio Alves de Oliveira Pinto
Paulo Fernando Ferreira de Oliveira
Rodrigo Motta Cardoso

Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) do CFC (versão 3.2)

2022-2023

Coordenadoria de Gestão de TI (CGTI)
Departamento de Informática (Deinf)
Brasília, DF
2022

Apresentação

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) tem como objetivo atender às necessidades de informação, de tecnologia e de serviços de TI do CFC, alinhadas aos Objetivos Estratégicos do Sistema CFC/CRCs, visando agregar valor ao negócio e à melhoria dos processos desenvolvidos no âmbito da instituição. Sendo assim, é o instrumento de alinhamento entre as estratégias e os planos de TI e as estratégias organizacionais ([Portaria SGD n.º 778, de 4 de abril de 2019](#)), observando, no que couber, os princípios, regras e instrumentos para o Governo Digital e o aumento da eficiência pública estabelecidos na [Lei n.º 14.129](#), de 29 de março de 2021.

Em resumo, o PDTI do CFC, biênio 2022-2023, é composto de princípios e diretrizes, por referencial estratégico de TI, inventários de necessidades priorizados, plano de metas e ações, plano de gestão de pessoas, plano orçamentário e plano de gestão de riscos. Este documento engloba tanto as necessidades das áreas finalísticas quanto das áreas de apoio administrativo, com foco na modernização, no fortalecimento e na simplificação, por meio de serviços digitais aos seus usuários.

O período de vigência deste PDTI será de janeiro de 2022 até dezembro de 2023, com revisões e atualizações necessárias para permitir o alinhamento das ações de TI com as necessidades efetivas do Sistema CFC/CRCs. As revisões serão avaliadas e aprovadas pelo Comitê de Tecnologia da Informação (CTI) e, posteriormente, serão submetidas para aprovação do Plenário do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Sumário

Apresentação	4
Histórico de Alterações	7
Introdução	8
Escopo	8
Período de Validade e Monitoramento	9
Metodologia Aplicada	9
Documentos de Referência	9
Direcionamento Estratégico.....	10
Planejamento Estratégico do CFC	10
Missão do Sistema CFC/CRCs	10
Visão do Sistema CFC/CRCs.....	10
Valores do Sistema CFC/CRCs	10
Mapa Estratégico do Sistema CFC/CRCs - 2018/2027.....	11
Objetivos de Gestão Integrada do CFC	13
Missão, Visão e Valores da TI no CFC.....	14
Diretrizes e Estratégias de TI no CFC.....	14
Princípios deste PDTI.....	14
Organização da TI	20
Estrutura funcional do Departamento de Informática	20
Estrutura funcional ideal do Departamento de Informática.....	21
Arquitetura tecnológica atual	21
Análise SWOT	23
Modelo de Governança de TI para o CFC.....	24
Histórico de Execução do PDTI.....	25
Governança de TI	25
Infraestrutura Tecnológica.....	26
Segurança da Informação.....	26
Relacionamento com Clientes.....	26
Prioridades Estratégicas da Gestão	27
Planejamento de Ações.....	27
Governança de TI	28
Infraestrutura Tecnológica.....	28

Segurança da Informação.....	28
Relacionamento com Clientes.....	29
Sistemas de Informação	29
Plano de Metas.....	30
Inventário de Necessidades	33
Necessidades Identificadas	34
Análise de Fatores Críticos para a Implantação do PDTI.....	36
Definição de objetivos e metas relacionados ao Planejamento Estratégico do CFC.....	37
Planejamento Orçamentário.....	46
Processo de revisão do PDTI	48
Planejamento para o exercício seguinte	48
Glossário.....	49

Histórico de Alterações

Data	Versão	Descrição da versão	Responsável
4/12/2019	1.0	Criação do documento	CGTI e Deinf
7/1/2020	1.0	Aprovação do documento	CTI
9/1/2020	1.0	Aprovação do documento	Plenário do CFC
16/1/2020	1.0	Publicação no DOU	CCOM
9/6/2020	1.1	Alteração do documento	CGTI e Deinf
10/12/2020	2.0	Aprovação do documento	CTI
16/12/2020	2.0	Aprovação do documento	Conselho Diretor
17/12/2020	2.0	Aprovação por Resolução do CFC	Plenário
6/1/2022	2.0	Divulgação e publicação no Portal do CFC	Direx e CGTI
1º/11/2021	3.0	Alteração do documento	CGTI e Deinf
3/12/2021	3.1	Aprovação do documento	CTI
9/12/2021	3.1	Aprovação do documento	Plenário do CFC
24/3/2022	3.2	Alteração do documento	CGTI e Deinf
31/3/2022	3.2	Aprovação do documento	CTI
7/4/2022	3.2	Aprovação do documento	Plenário do CFC
13/4/2022	3.2	Divulgação e publicação no Portal do CFC	Direx e CGTI

Introdução

O Plano Diretor de Tecnologia de Informação (PDTI) foi elaborado com o objetivo de prover o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) de um instrumento de alinhamento entre as estratégias e os planos de TI e as estratégias organizacionais, conforme dispõe a [Portaria SGD/ME n.º 778](#), de 4 de abril de 2019, e observado, no que couber, o [Guia de PDTIC do SISP](#) (versão 2.0 – 2016), visando atender às necessidades tecnológicas e de informação da entidade para o período de 2022 a 2023.

Esta versão do PDTI objetiva atender a todas as determinações e legislação aplicada, sendo elaborada de acordo com as necessidades finalísticas do Conselho Federal de Contabilidade, a qual representa importante instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão de recursos e processos de Tecnologia da Informação.

Escopo

As orientações e definições do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) afetam diretamente o Conselho Federal de Contabilidade, o Sistema CFC/CRCs e os profissionais da contabilidade, devendo, desta maneira, ser o planejamento pautado em ações para atender às necessidades avaliadas e priorizadas pelo Comitê Estratégico de TI do CFC. As diretrizes para a realização das ações definidas no PDTI são de responsabilidade da Diretoria Executiva e da Coordenadoria de Gestão de TI, devendo as demais Coordenadorias do CFC contribuir com informações para a execução e o monitoramento.

Período de Validade e Monitoramento

A validade deste PDTI compreende o biênio 2022-2023 e contempla as ações e metas até o final de 2023, podendo sofrer atualizações no decorrer do período, caso necessário.

As ações, metas e resultados serão monitorados pela Coordenadoria de Gestão de TI (CGTI), e o processo de elaboração do PDTI para o próximo biênio terá previsão de início em **setembro de 2023**, a ser conduzido pelo Comitê de TI do CFC.

Metodologia Aplicada

A metodologia adotada tem como referência o “Guia de PDTI do SISP 2.0”, de 2016, considerando as particularidades do Conselho Federal de Contabilidade. Toda a referência documental pode ser encontrada no *link* <https://www.gov.br/governodigital/pt-br/sisp/documentos/guia-de-pdtic-do-sisp-v2.0> .

Documentos de Referência

Guia de PDTI do SISP 2.0
Guia de Elaboração de PDTI do SISP 1.0
PDTI/CRCRS 2019/2021 v.1.1
PDTI/INES/RJ 2015/2017
PDTI/Controladoria-Geral do Distrito Federal 2020-2023 v.R1
PETIC STJ 2020
PDTIC/Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios 2020-2022
PDTI/TCU 2021-2022

Direcionamento Estratégico

Planejamento Estratégico do CFC

Processo contínuo e sistemático de tomada de decisões, baseado no conhecimento possível do futuro contido e na relação entre a organização e o ambiente interno e externo. Para tanto, é necessária a organização sistemática das atividades necessárias à execução dessas decisões, levando-se em conta os objetivos organizacionais e medindo-se o resultado alcançado em comparação às expectativas criadas, por meio de uma retroalimentação organizada.

Missão do Sistema CFC/CRCs

Inovar para o desenvolvimento da profissão contábil, zelar pela ética e qualidade na prestação dos serviços, atuando com transparência na proteção do interesse público.

Visão do Sistema CFC/CRCs

Ser reconhecido como uma entidade profissional partícipe no desenvolvimento sustentável do país e que contribui para o pleno exercício da profissão contábil no interesse público.

Valores do Sistema CFC/CRCs

- Ética;
- Excelência;
- Confiabilidade; e
- Transparência.

Construído de forma participativa, com a colaboração de presidentes, conselheiros, diretores e coordenadores do Conselho Federal e dos Conselhos Regionais de Contabilidade, o **Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs** propiciou a renovação dos Objetivos Estratégicos do Sistema e a criação de um Sistema de Gestão da Qualidade no CFC, com o objetivo de promover a integração dos projetos do Plano de Trabalho. Sua Visão de Futuro foi construída para alcance até o ano de 2027 e, no biênio 2022-2023, não será diferente. No início de 2018, as entidades envolvidas atualizaram o arrojado Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs, como requerem as boas práticas de administração.

Mapa Estratégico do Sistema CFC/CRCs - 2018/2027



Em 2021, foi aprovado o **Sistema de Gestão Integrado** do CFC, desenvolvido em conformidade com os requisitos das normas internacionais ISO 9001:2015, ISO 14001:2015, ISO 37001:2017 e ISO 45001:2018, é um modelo integrado de gestão com foco em Qualidade, Meio Ambiente, na Saúde, Segurança Ocupacional e Antissuborno.

A **Política de Gestão Integrada** do CFC está alicerçada em quatro pilares, a saber:

QUALIDADE

Estabelecer padrões de normatização, orientação e controle das ações relacionadas ao Registro e à Fiscalização do exercício da profissão contábil, bem como à regulamentação da Educação Continuada, visando à melhoria contínua e à eficácia do Sistema CFC/CRCs, com a garantia do comprometimento com os requisitos aplicáveis.

MEIO AMBIENTE

Estabelecer processos de trabalho que aumentem o desempenho ambiental, alcançando resultados significativos para a organização e para a sociedade com foco na melhoria contínua dos processos, com proteção ao meio ambiente de forma sustentável, e atendendo aos requisitos legais e regulamentares ambientais.

ANTI-SUBORNO

Nos processos e nas atividades do CFC, subornos ou similares não são tolerados e qualquer forma destes é expressamente proibida. O CFC tem como foco o cumprimento estrito das leis e regulamentações, observando qualquer tipo de normativo antissuborno aplicável nos processos e atos contratuais. Qualquer levantamento de preocupações pelas partes interessadas, baseadas em boa-fé ou em uma razoável convicção de confiança, é estimulado à denúncia, com o compromisso de isenção de qualquer tipo direto ou indireto de represália. O compromisso do CFC é com a melhoria contínua dos processos e mecanismos antissuborno, que tem como foco principal a função *compliance*, a qual é independente e tem autoridade para tratativas de denúncias recebidas. O não cumprimento das diretrizes antissuborno do CFC acarretará aos seus envolvidos sanções nas esferas administrativas, sem prejuízos das sanções civil e penal aplicáveis.

SAÚDE E SEGURANÇA

Estabelecer processos de trabalho seguros para seus envolvidos, minimizando os riscos ocupacionais, alcançando sempre resultados significativos e mantendo o ambiente seguro e agradável. A melhoria contínua da segurança é o foco para a proteção dos colaboradores, visitantes e parceiros, priorizando sempre o aperfeiçoamento dos processos de segurança.

Alinhados à Política de Gestão Integrada, foram definidos nove **Objetivos de Gestão Integrada**, que são os tópicos que fazem a Política de Gestão Integrada ser alcançada. São eles:

Objetivos de Gestão Integrada do CFC

- Promover a capacitação e a valorização dos colaboradores, estimulando o crescimento pessoal e profissional, com o objetivo de habilitá-los ao desenvolvimento de suas atividades.
- Minimizar os impactos ambientais dos processos de trabalho.
- Estabelecer regras e mecanismos de detecção e denúncia de sistemas ilegais ou com indícios de suborno ou corrupção, com observância legal e regulamentar estrita.
- Minimizar perigos ocupacionais que podem levar a riscos e intercorrências que venham a lesar a integridade física dos colaboradores, parceiros e visitantes.
- Assegurar a melhoria contínua e a otimização dos processos internos, promovendo a excelência nos serviços e a satisfação dos clientes internos e externos, por meio da gestão integrada, tornando processos mais adequados em seu aspecto ambiental e de segurança.
- Aprimorar canais de comunicação, com estímulo à gestão e à disseminação da informação e do conhecimento, visando atender às necessidades da instituição, do profissional da contabilidade e da sociedade.
- Manter e motivar canais de denúncia de atividades suspeitas de suborno e corrupção e motivar partes interessadas e sociedade à participação nos mecanismos antissuborno.
- Apoiar, assessorar e acompanhar os Conselhos Regionais no cumprimento das suas atividades institucionais, seja no âmbito da qualidade de seus serviços, no aspecto ambiental, de segurança de seus processos ou na observância às leis e regulamentos de *compliance*.
- Promover, com eficiência, ações direcionadas ao Registro, à Fiscalização, à normatização e ao desenvolvimento da profissão contábil.

Este PDTI tem como princípio contribuir para o alcance dos objetivos e das diretrizes acima mencionados e, para isso, está fundamentado no seguinte compromisso: **CONSOLIDAR A TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)**.

Para que o Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs atinja o seu objetivo em 2027, a Tecnologia da Informação (TI) necessita melhorar sua organização e suas atividades para assim apoiar e sustentar as estratégias de negócio do CFC. O alinhamento das Estratégias de TI e do Negócio será realizado consolidando em conjunto o planejamento e os Objetivos Estratégicos da entidade.

Missão, Visão e Valores da TI no CFC

Missão da TI							
Planejar, coordenar e executar soluções em tecnologia da informação, de forma a contribuir para o desenvolvimento institucional e social do CFC e dos CRCs.							
Visão da TI							
Ser referência na viabilização de soluções de tecnologia da informação no âmbito das instituições de conselhos de profissões regulamentadas.							
Valores da TI							
Alinhamento Estratégico	Comprometimento	Cooperação	Ética	Excelência em TI	Foco no cliente	Inovação	Segurança

Diretrizes e Estratégias de TI no CFC

A Tecnologia da Informação (TI), que antes era vista apenas como um suporte administrativo, atualmente ocupa uma posição de destaque entre as melhores práticas utilizadas no mercado, como um ponto estratégico para a gestão da instituição, ligada diretamente à alta direção de empresas e instituições.

Desta forma, para o pleno atendimento dos desafios organizacionais, estratégicos e institucionais do Sistema CFC/CRCs, as diretrizes de TI representam o caminho, e as estratégias representam a forma que vão orientar a consolidação da tecnologia da informação do Conselho Federal de Contabilidade como um componente da gestão estratégica da instituição.

Princípios deste PDTI

- Integrar ações de TI ao Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs.
- Focar em ações colaborativas que favoreçam a boa comunicação.
- Prezar pelos valores do Sistema CFC/CRCs.
- Prezar pela Política e pelos Objetivos da Qualidade do CFC.

Apresentamos neste PDTI **sete diretrizes** e suas **estratégias associadas**, devidamente alinhadas ao Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs.

Diretriz 1. Estabelecer um modelo de governança de TI no Conselho Federal de Contabilidade que seja alinhado aos objetivos e às diretrizes estratégicas do Sistema CFC/CRCs e que também seja aderente aos modelos, às normas, aos padrões de referência e às legislações vigentes.

Estratégias associadas:

- Definir, validar e institucionalizar os processos fundamentais de governança de TI, baseados em ISO, ABNT, Cobit e Itil, para o atendimento dos Objetivos Estratégicos do Sistema CFC/CRCs.
- Implantar um processo de avaliação de desempenho e de resultados dos processos, dos projetos e das ações de TI.
- Definir, validar e institucionalizar procedimentos e critérios para orientar a contratação de produtos e serviços de TI.
- Adequar a estrutura organizacional de TI do CFC ao novo modelo de governança de TI.
- Definir projetos e ações gerenciais para atender às necessidades de informação priorizadas.
- Apoiar as ações de gestão da informação e do conhecimento do Conselho Federal de Contabilidade.
- Estabelecer a gestão da inovação como requisito na área de TI.

Alinhamento com o Mapa Estratégico

- **Objetivo Estratégico 8:** Garantir qualidade e confiabilidade nos processos e nos procedimentos.

Diretriz 2. Compor uma equipe de TI que integre, em termos qualitativos e quantitativos, as competências e as habilidades necessárias ao atendimento da missão do Sistema CFC/CRCs.

Estratégias associadas:

- Adequar-se às competências de TI do CFC para gerenciar e executar os processos de TI.
- Implementar mecanismos que permitam o desenvolvimento da equipe técnica nas competências fundamentais de TI.
- Criar um ambiente facilitador ao intercâmbio e à troca de conhecimento sobre as tendências, as estratégias, as políticas, as práticas, as metodologias e as tecnologias da área de TI institucionalizadas no âmbito do Conselho Federal de Contabilidade.
- Aprimorar a gestão de pessoas de TI.
- Promover a cultura de inovação e aprendizagem contínua.

Alinhamento com o Mapa Estratégico

- **Objetivo Estratégico 3:** Elevar a percepção do valor da profissão contábil perante a sociedade.
- **Objetivo Estratégico 13:** Atrair e reter talentos.

Diretriz 3.	Desenvolver processos, projetos e ações de TI de forma integrada e colaborativa com os Conselhos Regionais de Contabilidade e com as unidades organizacionais do CFC, com base em procedimentos, padrões e arquiteturas tecnológicas institucionalizadas.
--------------------	--

Estratégias associadas:

- Promover a integração dos sistemas de informação do Sistema CFC/CRCs, principalmente, Registro, Fiscalização e Educação Continuada.
- Definir, de forma integrada e colaborativa, os processos, os padrões e as arquiteturas tecnológicas a serem utilizados no desenvolvimento de sistemas do CFC.
- Implementar mecanismos que favoreçam um trabalho integrado e colaborativo no atendimento às demandas de TI.
- Definir e estabelecer o processo padrão de desenvolvimento de *software* e os processos de gestão, de forma integrada e colaborativa com os Conselhos Regionais de Contabilidade – dependendo do caso.
- Promover o desenvolvimento de sistemas de informação, de forma integrada e colaborativa, e em conformidade com os processos e os padrões estabelecidos.
- Definir, validar e estabelecer o processo de integração de dados e informações, para apoiar a tomada de decisões pela alta direção do CFC.
- Apoiar as ações de melhoria do portal e da intranet do CFC.
- Estimular a adoção de metodologias que assegurem a padronização, integração e agilidade ao processo de implementação de soluções de TIC.
- Modelar processos de negócio antes de desenvolver soluções de tecnologia e comunicação.
- Aprimorar continuamente a comunicação e integração da TI com as áreas finalísticas do CFC.
- Manter os processos internos de TIC mapeados, formalizados, mensurados e otimizados.
- Terceirizar a operação dos serviços que suportam os processos de TIC.
- Utilizar, preferencialmente, padrões de desempenho e qualidade que possam ser objetivamente definidos por meio de especificações de bens e serviços de TI usuais na área, cabendo, nesse caso, a licitação por pregão.

Alinhamento com o Mapa Estratégico

- **Objetivo Estratégico 8:** Garantir a qualidade e confiabilidade nos processos e nos procedimentos.
- **Objetivo Estratégico 11:** Inovar, integrar e otimizar a gestão do Sistema CFC/CRCs.
- **Objetivo Estratégico 12:** Ampliar e integrar o uso da Tecnologia da Informação no Sistema CFC/CRCs.
- **Objetivo Estratégico 15:** Assegurar adequada infraestrutura e suporte logístico das necessidades do Sistema CFC/CRCs.

Diretriz 4.	Garantir que a segurança no acesso, no tratamento e no armazenamento de dados do Conselho Federal de Contabilidade ocorram em conformidade com políticas e normas que assegurem a confidencialidade, a disponibilidade e a integridade das informações.
--------------------	--

Estratégias associadas:

- Garantir a segurança da informação e das comunicações.
- Garantir a confidencialidade, disponibilidade e a integridade da informação.
- Garantir que as ações de desenvolvimento de sistemas estejam em conformidade com as normas de segurança da informação.
- Cumprir o que dispõe a Política de Segurança da Informação do CFC, naquilo que se refere ao acesso, ao tratamento, à disponibilidade e ao armazenamento das informações do CFC e dos dados dos sistemas de Registro, Fiscalização e Educação Continuada e dos demais dados que atendam ao Sistema CFC/CRCs no âmbito da TI.
- Desenvolver, aperfeiçoar e integrar um banco de dados visando contribuir para a coleta, organização, conservação e disponibilização de informações relacionadas aos profissionais da contabilidade no CFC.
- Prover suporte tecnológico visando apoiar as diretrizes e regras gerais para o tratamento de dados pessoais no âmbito do CFC, com o objetivo de proteger a privacidade dos dados de profissionais da contabilidade, organizações contábeis, empregados, parceiros, fornecedores e sociedade, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados.
- Definir, validar e estabelecer os processos fundamentais de segurança da informação baseados em ISSO-IEC, ABNT, Cobit e Itil.
- Planejar e executar as atividades de TI em conformidade com as diretrizes da Política de Segurança da Informação do CFC.
- Propor metodologias e processos referentes à segurança da informação, como classificação de acessos à informação, avaliação de risco, análise de vulnerabilidade, entre outros.
- Elaborar, implementar e atualizar normas internas específicas em conformidade com a Política de Segurança da Informação do CFC.

- Gerenciar o ciclo de vida de incidentes de segurança, visando ao processo de melhoria contínua.
- Manter registros e procedimentos (como trilhas de auditoria e outros), que assegurem o rastreamento, o acompanhamento, o controle e a verificação de acesso a todos os sistemas corporativos e das redes computacionais do CFC.

Alinhamento com o Mapa Estratégico

- **Objetivo Estratégico 8:** Garantir a qualidade e confiabilidade nos processos e nos procedimentos.
- **Objetivo Estratégico 11:** Inovar, integrar e otimizar a gestão do Sistema CFC/CRCs.
- **Objetivo Estratégico 12:** Ampliar e integrar o uso da Tecnologia da Informação do Sistema CFC/CRCs.

Diretriz 5. Garantir proposta orçamentária e alocação de recursos de investimento e custeio para TI no Plano de Trabalho anual, elaboradas com base em planejamentos e alinhadas com o Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs.

Estratégias associadas:

- Definir e implantar um plano anual de investimento e custeio de TI para o CFC, conforme as ações previstas no PDTI.
- Elaborar projetos e submetê-los ao Comitê de Tecnologia da Informação, visando obter aprovação e inclusão na proposta orçamentária para o ano subsequente.
- Priorizar e alocar recursos para os sistemas finalísticos do Sistema CFC/CRCs (Registro, Fiscalização e Educação Continuada) e para segurança de da informação.

Alinhamento com o Mapa Estratégico

- **Objetivo Estratégico 7:** Garantir sustentabilidade orçamentária e financeira do Sistema CFC/CRCs.
- **Objetivo Estratégico 15:** Assegurar adequada infraestrutura e suporte logístico às necessidades do Sistema CFC/CRCs.

Diretriz 6. Manter atualizada, continuamente, a infraestrutura de tecnologia (*hardware* e *software*) para o pleno desenvolvimento e fornecimento de produtos e serviços de TI de qualidade, seguros e compatíveis com as necessidades do CFC, do Sistema CFC/CRCs, dos profissionais da contabilidade e da sociedade.

Estratégias associadas:

- Garantir a melhoria contínua da infraestrutura de TI do CFC.
- Planejar os investimentos em *hardware* e *software*, seguindo políticas, diretrizes e especificações definidas em instrumentos legais.
- Adequar a infraestrutura de TI do CFC, garantindo a segurança, o desempenho e o acesso aos serviços, conforme os padrões definidos.
- Promover a renovação contínua da infraestrutura de TI do CFC, em termos de *hardware* e *software*, conforme os padrões definidos no Plano de Trabalho.
- Garantir que as configurações de *hardware* e *software* estejam em conformidade com os padrões homologados pelo CFC.
- Para o desenvolvimento, a manutenção, a aquisição ou o funcionamento de sistemas de informação no Conselho Federal de Contabilidade, independentemente das metodologias ou das tecnologias utilizadas, deve-se observar o que dispõe a Política de Segurança da Informação para Aquisição, Desenvolvimento e Manutenção de Sistemas da Informação do CFC.

Alinhamento com o Mapa Estratégico

- **Objetivo Estratégico 12:** Ampliar e integrar o uso da Tecnologia da Informação do Sistema CFC/CRCs.
- **Objetivo Estratégico 15:** Assegurar adequada infraestrutura e suporte logístico às necessidades do Sistema CFC/CRCs.

Diretriz 7.	Realizar o atendimento aos clientes de TI em conformidade com o estabelecido na Política Gestão Integrada do Conselho Federal de Contabilidade.
--------------------	--

Estratégias associadas:

- Assegurar a qualidade dos serviços prestados e das soluções de TI fornecidas.
- Buscar excelência, inovação e criatividade no atendimento aos clientes de TI.
- Melhorar continuamente a prestação de serviços e a transparência de informações à sociedade.
- Definir e implementar os processos de atendimento aos clientes de TI no CFC.
- Fortalecer a comunicação, a interação e o relacionamento com os clientes de TI.

Alinhamento com o Mapa Estratégico

- **Objetivo Estratégico 6:** Promover a satisfação da classe contábil com o Sistema CFC/CRCs.

- **Objetivo Estratégico 8:** Garantir a qualidade e confiabilidade nos processos e nos procedimentos.
- **Objetivo Estratégico 12:** Ampliar e integrar o uso da Tecnologia da Informação do Sistema CFC/CRCs.
- **Objetivo Estratégico 15:** Assegurar adequada infraestrutura e suporte logístico às necessidades do Sistema CFC/CRCs.

Organização da TI

Atualmente, a equipe de TI do CFC não consegue atender de maneira imediata a todas as demandas, desdobrando-se com uma estrutura informal modesta, para atender às demandas de grande importância para o sistema contábil brasileiro. Um investimento na equipe interna do CFC seria muito importante para alcançar os objetivos estabelecidos, com a reformulação da carreira com suas atribuições e responsabilidades, além da contratação de mais analistas. Desta forma, neste PDTI, apresentam-se dois organogramas:

Estrutura funcional do Departamento de Informática (subordinado à Coordenadoria de Gestão de TI)



Cargo/Função	Qtde.
Gerente de Informática	1
Analista de Sistemas	7
Apoio Administrativo	1
Diagramador	1
Estagiários de Desenvolvimento	2
Terceirizados de Suporte	3
Total	15

Estrutura funcional ideal do Departamento de Informática (subordinado à Coordenadoria de Gestão de TI)

Cargo/Função	Qtde.
Coordenador de TI	1
Gerente de Informática	1
Analista de Sistemas/Requisitos/Desenvolvedor	10
Responsável de Rede, Infraestrutura e Segurança	2
Gerente de Projetos	2
Arquiteto de Sistemas	1
DBA	2
Web Designer	1
Diagramador	1
Apoio Administrativo	1
Estagiários de Desenvolvimento	4
Estagiários de Webdesigner	1
Terceirizados de Suporte	3
Segurança da Informação	4
Total	34

Arquitetura tecnológica atual

A seguir, descrevemos os recursos tecnológicos atualmente utilizados na infraestrutura de TI.

SERVIDORES		
Tipo	Marca/Modelo	Quantidade
Storage	Netapp	1
Storage	Huawei	1
Servidor Blade	Huawei	8
Servidor Rack	DELL	11
ATIVOS DE REDE		
Tipo	Marca/Modelo	Quantidade
Firewall	Forcepoint	2
Switch rede	3COM, DELL, HP	51
Access Point Wi-fi	Aruba	40
PARQUE DE INFORMÁTICA		
Tipo	Marca/Modelo	Quantidade
Microcomputador	HP / Daten	278
Notebook	HP / Lenovo / Samsung	229
Projeter	Epson / LG	27
iPad	Apple	23
Impressora	HP / Epson	49
Monitor	HP / Samsung	325
ATIVOS DE TERCEIROS		
Tipo	Marca/Modelo	Quantidade
Impressora Multifuncional	Kyocera	13
Servidor Torre	IBM	1
Router	Cisco	1

SOFTWARES	
Tipo	Marca/Modelo
Adobe Acrobat Reader	180
Adobe Creative Cloud (todos os Apps)	17
CorelDRAW Graphics Suite X7 (64-Bit)	2
Folha de Pagamento – Domínio Sistema	2
Google Chrome	180
Antivírus	370
Microsoft Exchange	1
Microsoft Office Professional	180
Microsoft Office 365	370
Microsoft SQL Server	4
Microsoft Windows Desktop	190
Microsoft Windows Server	113
Mozilla Firefox L 50	180
Spiderware – Sistema de Gestão	180
7-Zip 18.05 x64	180
ZCad	1
Adobe Pro DC	5
MS Project	1
Team Viewer	3
Zoom	5

Análise SWOT

A análise SWOT é uma ferramenta de gestão muito utilizada no mercado. O termo SWOT vem do inglês e representa as iniciais das palavras *Strenghts* (**forças**), *Weaknesses* (**fraquezas**), *Opportunities* (**oportunidades**) e *Threats* (**ameaças**).

No contexto do planejamento de TI, a ideia central da análise SWOT é avaliar os pontos fortes, os pontos fracos, as oportunidades e as ameaças da TI organizacional.

A análise é dividida em duas partes: o ambiente externo à TI (oportunidades e ameaças) e o ambiente interno da TI (pontos fortes e pontos fracos). As características positivas internas que a TI pode explorar para atingir suas metas são os **pontos fortes**. Estes se referem às habilidades, capacidades e competências básicas da área de TI, que atuam em conjunto para ajudar a alcançar seus objetivos e metas. As características negativas internas que podem restringir o desempenho da TI são os **pontos fracos**. São as deficiências que devem ser superadas ou contornadas para que a TI possa alcançar o nível de desempenho desejado.

Forças

- Gestão orçamentária e financeira alinhada ao Planejamento Estratégico.
- Usuários de serviços segmentados em grupos.
- Boa política e capacitação da equipe.
- Infraestrutura.
- Dedicção e comprometimento dos colaboradores com os trabalhos do CFC.
- Envolvimento da alta administração.

Fraquezas

- Quantidade insuficiente de profissionais de TI com foco em gestão de TI.
- Processos e metodologias de trabalho não formalizados.
- Baixa integração entre as equipes de TI do CFC e dos CRCs.
- Inexistência de plano de carreira de TI no CFC.
- Ações individuais de configuração e mudanças realizadas sem planejamento, comunicação e avaliação de impacto sobre outros sistemas.
- Criação de demandas internas sem planejamento, avaliação de impacto ou justificativa.
- Deficiências nas comunicações entre as áreas.
- Desconhecimento da capacidade de atendimento interno pelos gestores, favorecendo atrasos e suprimindo etapas necessárias do processo de desenvolvimento.
- Indefinição de papéis e responsabilidades de servidores e colaboradores.

Ameaças

- Definição de prazos legais de sistemas ou projetos sem comunicação ao Deinf.
- Apontamento de falhas no Deinf por atos externos à sua gestão e competência.
- Definição de prazos legais de sistemas ou projetos sem comunicação ao Deinf.
- Exigência de alterações de escopo sem análise de impacto, prazo e qualidade.
- Incertezas das áreas de negócio na definição de requisitos (alta volatilidade) e ao que deve ser desenvolvido.
- Mudanças e repriorização definidas sem avaliação de impacto em sistemas.
- Rompimento ou finalização de contrato de empresas envolvidas em serviços críticos.
- Visão equivocada sobre a TI suportar apenas as áreas de negócio.
- Inexistência de Plano de Segurança de TI para suportar a aquisição de ferramentas robustas de prevenção a ataques cibernéticos.

Oportunidades

- Reconhecimento do Deinf como área estratégica.
- Disponibilidade de padrões e de boas práticas de mercado em governança de TI.
- Oferta de capacitação para os funcionários.
- Existência de padrões, congressos, feiras e melhores práticas externas para a realização de *benchmarking* e *network*.
- Existência de programas do CFC com grande visibilidade e importância nacional.
- Melhorias no planejamento e definições nas áreas de negócios.
- Novos aplicativos para atender ao aumento do uso de dispositivos móveis pelo profissional da contabilidade.

As **oportunidades** – características do ambiente externo, não controláveis pela TI, com potencial para ajudar a organização a crescer e a atingir ou a exceder as metas planejadas. Por outro lado, as **ameaças** se constituem em características do ambiente externo, não controláveis pela TI, que podem impedir o atendimento das metas planejadas e comprometer o crescimento da entidade.

Modelo de Governança de TI para o CFC

Integra este PDTI o modelo de governança de Tecnologia da Informação (TI), aprovado pela Resolução CFC n.º 1.584, de 9 de janeiro de 2020, e disponível para consulta no *site* do Conselho Federal de Contabilidade (<https://cfc.org.br/presidencia/coordenadoria-de-gestao-de-ti/gestao-de-tic/governanca-de-ti/>).

Histórico de Execução do PDTI

2020-2021

A execução do PDTI ficou comprometida em 2020, considerando o ataque cibernético sofrido pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) no dia 13/5/2020.

Houve a necessidade de dar prioridade ao refazimento de algumas aplicações e sistemas, e à recuperação de dados, para o restabelecimento dos serviços oferecidos pelo CFC aos seus usuários internos e externos.

Até o dia 8/12/2020, foram restabelecidos os seguintes serviços: Portal do CFC; Serviço de correio eletrônico – *e-mail* (Acesso interno, externo e API para celular); Decore; Sistema de Tramitação de Processos; Coaf; Sistemas Administrativos (SPW); Sistema de Protocolo; Sistema de Estoque; Sistema de Bens Patrimoniais; Sistema do Plano de Trabalho; SEI; Exame de Qualificação Técnica; Sistema de Registro (SPW); CNAI; CNPC; Carteira Profissional Digital; Sistema de Eventos; Sistema de Pagamentos; Ouvidoria; CRE; Acervo Digital; Revista Brasileira de Contabilidade; Sistema de Consulta a Resoluções; Portal do PVCC; Sistema do PVCC; Portal do Glenif; Sistema de Submissão de Trabalhos; Consulta Cadastral Nacional; Sistema para emissão de certificados de aprovação no Exame de Suficiência; QUANTOS SOMOS – dados estatísticos de profissionais e organizações contábeis; Comunicação do exercício profissional em outra UF; Sistemas GIT, RedMine e Jira (TI); Portal da Transparência; e-SIC; Sistema de Balancetes; Helpdesk; Acesso remoto para teletrabalho; Sistemas Gerenciais; SPER; Sistema de Reembolso (SDPO); Intranet; CNAI-PJ; Sistema de Gestão por Indicadores.

Além do restabelecimento dos serviços, foi dada prioridade, também, às novas contratações e renovações contratuais.

Dentre os Projetos e Ações Prioritárias deste PDTI, listamos aqueles que foram concluídos no biênio 2020-2021:

Governança de TI

Projeto 1: Definir e implantar processos de governança de TI para o Conselho Federal de Contabilidade.

Ações executadas:

1. Execução e gerenciamento do plano de gestão da implantação do PDTI, no biênio 2020-2021.
2. Elaboração do plano de capacitação da equipe de TI para o CFC, biênio 2020-2021.
3. Elaboração e gerenciamento do plano orçamentário e financeiro da TI do CFC, biênio 2020-2021.

4. Instituição do Comitê de Segurança da Informação (CSI), conforme recomendação dos órgãos de controle, em 2021, por meio da Portaria CFC n.º 78, de 29 de março de 2021.
5. Divulgação dos principais processos de TI para o corpo funcional do CFC e para os CRCs.

Infraestrutura Tecnológica

Projeto 2: Definir, validar e implantar processos de governança da infraestrutura de TI.

Projeto 3: Definir, validar e implantar padrões de uso de Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados no CFC.

Ações executadas:

1. Definido ambiente seguro e redundante para os recursos computacionais e para as bases de dados, por meio da contratação de serviço de *datacenter* em nuvem (licitação em andamento).

Segurança da Informação

Projeto 4: Elaborar, aprovar e divulgar, no âmbito do Sistema CFC/CRCs, uma Política de Segurança da Informação.

Ações executadas:

1. Aquisição de solução de proteção de rede, com características de *Next Generation Firewall*, incluindo filtro de pacotes, reconhecimento e controle de aplicação, administração de largura de banda (QoS) e roteamento dinâmico por aplicação, redes privadas virtuais (VPN) IPSec e SSL, descryptografia de tráfego SSL/TLS, sistema de prevenção a intrusão (IPS) contra ameaças cibernéticas de vírus, *spywares* e *malwares* “Zero Day”, filtro de URL, autenticação de duplo fator, console de gerenciamento com interface integrada à plataforma de inteligência de ameaças do mesmo fabricante; plataforma integrada de inteligência de ameaças e Emulador local de artefatos suspeitos (*on-premises sand-box appliance*), compondo uma plataforma de segurança integrada e de alta disponibilidade.
2. Implantação de sistema de Prevenção de Ataques a redes (IPS).
3. Definido ambiente seguro e redundante para os recursos computacionais e para as bases de dados (*datacenter* em fase de contratação).
4. Aprovação e divulgação da [Política de Segurança da Informação](#) (PSI), da [Política de Incidentes de Segurança da Informação](#), da Política de Backup do CFC e do [Plano de Continuidade de Tecnologia da Informação](#) (PCTI).

Relacionamento com Clientes

Projeto 5: Implantar uma Central de Serviços para planejamento e definições de prioridades.

Ações executadas:

1. Utilização dos recursos de comunicação do CFC para a divulgação dos serviços e produtos de TI – campanhas de comunicação interna e pelas redes

- sociais.
2. Definição das orientações aos usuários quanto à adoção de ações de segurança em relação ao uso dos recursos (*software* e *hardware*), dos serviços e dos produtos licenciados de TI, por meio da aprovação das [Política Controle de Acesso Lógico](#), [Política de Controle de Ativos de TI](#), [Política de Armazenamento de Dados, Documentos e Arquivos](#) e da realização de *workshops* para a apresentação das Boas Práticas de TI ao corpo funcional.
 3. Definição dos procedimentos para a regularização de licenças de *software* e divulgação para o Sistema CFC/CRCs, com a aprovação da [Política de Segurança para Aquisição, Desenvolvimento e Manutenção de Sistemas da Informação](#).
 4. Definição dos procedimentos para a atualização de *hardware* para microinformática e divulgação para o Sistema CFC/CRCs, com a aprovação da [Política de Segurança para Aquisição, Desenvolvimento e Manutenção de Sistemas da Informação](#).

Prioridades Estratégicas da Gestão

Para o biênio 2022-2023, a promoção do grau de segurança da informação e o desenvolvimento e evolução dos sistemas finalísticos (Registro, Fiscalização e Educação Profissional Continuada) foram definidos como prioridades.

A ameaça regular dos frequentes ataques cibernéticos e os ataques de *crackers* que vitimaram muitos órgãos públicos no decorrer de 2020 e 2021, aliados à entrada em vigor da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), motivou o Conselho Diretor do CFC a definir como prioridade institucional de TI a implantação da Política de Segurança da Informação e da Gestão da Segurança da Informação com o objetivo de identificar, tratar e implementar soluções efetivas para a mitigação dos riscos e das vulnerabilidades em todos os ativos de TI do CFC.

Outra prioridade institucional de TI versa acerca do desenvolvimento, da evolução e da integração dos sistemas de Registro, Fiscalização e Educação Profissional Continuada, com destaque para a melhoria de *performance*, usabilidade e implantação de serviços digitais a todos os usuários (profissionais da contabilidade, Conselhos Regionais de Contabilidade, entre outros).

Planejamento de Ações

O Planejamento de Ações define quais ações devem ser executadas para que as metas definidas sejam alcançadas, apontando os responsáveis, prazos e recursos necessários, durante a vigência do PDTI.

A seguir, listamos os projetos priorizados.

Governança de TI

Projeto 1: Definir e implantar processos de governança de TI para o Conselho Federal de Contabilidade.

Ações:

1. Executar e gerenciar o plano de gestão da implantação do PDTI.
2. Propor a adequação do quadro de pessoal ao mapeamento das competências necessárias para viabilizar o modelo de governança de TI.
3. Elaborar o plano de capacitação da equipe de TI para o CFC.
4. Elaborar, propor e gerenciar o plano orçamentário e financeiro da TI do CFC.
5. Criar e implantar mecanismos para apoiar a gestão do conhecimento.
6. Institucionalizar a participação de representantes de TI em fóruns decisórios no CFC, quando couber.
7. Promover a divulgação sobre os principais processos de TI para o corpo funcional do CFC e para os CRCs.

Infraestrutura Tecnológica

Projeto 2: Definir, validar e implantar processos de governança da infraestrutura de TI.

Projeto 3: Definir, validar e implantar padrões de uso de Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados no CFC.

Ações:

1. Implantar sistema de Prevenção de Ataques a redes (IPS).
2. Implementar o ambiente seguro e redundante para os recursos computacionais e para as bases de dados.

Segurança da Informação

Projeto 4: Implementar a Política de Segurança da Informação.

Ações:

1. Aquisição de solução para monitoramento na área de Segurança da Informação.
2. Contratação de empresa especializada no gerenciamento do ambiente de TI.
3. Elaborar o plano de capacitação da equipe de TI voltado para Segurança da Informação.
4. Propor a criação dos cargos e a definição das vagas relacionadas à Segurança da informação.
5. Realizar campanhas educativas sobre boas práticas na utilização dos recursos tecnológicos e em segurança da informação.

Relacionamento com Clientes

Projeto 5: Implantar uma Central de Serviços para planejamento e definições de prioridades.

Ações:

1. Utilizar os recursos de comunicação do CFC para a divulgação dos serviços e produtos de TI.
2. Orientar os usuários quanto à adoção de ações de segurança em relação ao uso dos recursos (*software* e *hardware*), dos serviços e dos produtos licenciados de TI.
3. Analisar a viabilidade de uso de *software* livre e definir estratégias para a sua adoção.
4. Definir e aprovar o Plano de Dados Abertos do CFC.

Sistemas de Informação

Projeto 6: Definir, implantar e institucionalizar os processos de *software*.

Projeto 7: Desenvolver os sistemas de informação finalísticos para o Sistema CFC/CRCs (Registro, Fiscalização e Educação Continuada), com ênfase na integração.

Projeto 8: Desenvolver ou contratar serviços para atender, de forma integrada, às necessidades de informação, avaliadas e priorizadas pelo PDTI e pelo Comitê de TI.

Ações:

1. Analisar os sistemas de informação desenvolvidos, relacionados às necessidades de informação priorizadas, para verificar a viabilidade de uso pelo Sistema CFC/CRCs.
2. Avaliar a qualidade dos sistemas de informação corporativos em uso, sob o ponto de vista dos gestores e dos clientes (usuários).
3. Definir arquiteturas tecnológicas e padrões de interface gráfica a serem adotados para os *softwares* desenvolvidos, para o Portal do CFC e para a intranet.
4. Disponibilizar o ambiente de dados integrados dos sistemas de informação corporativos por meio do *Business Intelligence* (BI).
5. Definir e institucionalizar o modelo de dados corporativos.
6. Elaborar o Plano de Desenvolvimento de Softwares do CFC.
7. Analisar a aquisição de Inteligência Artificial para melhoria dos serviços digitais oferecidos pelo CFC.

Plano de Metas

A seguir, o Plano de Metas estabelecido para o biênio 2022-2023, utilizando-se alguns dados apurados no ano de 2021, apenas para fins de análise.

Este PDTI contempla 8 (OITO) indicadores que mensuram a realização dos Objetivos Estratégicos de TI que devem ser acompanhados e divulgados com a periodicidade definida neste documento.

INDICADOR 01	ÍNDICE DE MODERNIZAÇÃO DO PARQUE TECNOLÓGICO (<i>HARDWARE</i>)				
	OBJETIVO ESTRATÉGICO	11 – Inovar, integrar e otimizar a gestão do Sistema CFC/CRCs.			
	PROPÓSITO	Aferir o grau de modernização do parque tecnológico de <i>hardware</i>			
	FÓRMULA	(Quantidade de itens de <i>hardware</i> com menos de 5 anos* / total de itens de <i>hardware</i>) X 100			
	PERIODICIDADE	Anual	POLARIDADE	Quanto maior melhor	
	META PROPOSTA	2020	2021	2022	2023
	ÍNDICE ALCANÇADO		33%		

* Para equipamentos de primeiro uso (novos).

INDICADOR 02	ÍNDICE DE DISPONIBILIDADE DE SERVIÇOS DE TIC				
	OBJETIVO ESTRATÉGICO	12 – Ampliar e integrar o uso da Tecnologia da Informação no Sistema CFC/CRCs.			
	PROPÓSITO	Aferir o tempo médio de disponibilidade dos serviços de TIC críticos*			
	FÓRMULA	(Número de horas de disponibilidade do serviço / número total de horas de produção** do período) X 100			
	PERIODICIDADE	Anual	POLARIDADE	Quanto maior melhor	
	META PROPOSTA	2020	2021	2022	2023
	ÍNDICE ALCANÇADO			80%	

* Portal do CFC, Intranet, servidores, *switches*, *firewall*, Ouvidoria, Portal da Transparência, e-SIC, *e-mail*, servidor de arquivos (J), Registro, Serviços on-line, Financeiro, Sistemas de Gestão, Fiscalização, CNAI, CNAI-PJ, CNPC, CRE, EPC, Decore. ** Total de horas, excluindo-se o período de manutenção programada.

INDICADOR 032	ÍNDICE DE ATENDIMENTO DAS DEMANDAS DE TIC (aquisições)				
	OBJETIVO ESTRATÉGICO	11 – Inovar, integrar e otimizar a gestão do Sistema CFC/CRCs.			
	PROPÓSITO	Aferir o percentual das demandas previstas no Plano Anual de Contratações de TI que envolvem aquisição/renovação que foram contratadas			
	FÓRMULA	(Número de aquisições concluídas / Número aquisições de TIC previstas no PAC (ano)) X 100			
	PERIODICIDADE	Anual	POLARIDADE	Quanto maior melhor	
	META PROPOSTA	2020	2021	2022	2023
	ÍNDICE ALCANÇADO		75%	70%	

INDICADOR 04	ÍNDICE DE CUMPRIMENTO DAS AÇÕES DO PDTI				
	OBJETIVO ESTRATÉGICO	12 – Ampliar e integrar o uso da Tecnologia da Informação no Sistema CFC/CRCs.			
	PROPÓSITO	Aferir o percentual das ações previstas no PDTI que foram concluídas			
	FÓRMULA	(Número de ações concluídas / Número ações previstas no PDTI) X 100			
	PERIODICIDADE	Anual	POLARIDADE	Quanto maior melhor	
	META PROPOSTA	2020	2021	2022	2023
	ÍNDICE ALCANÇADO			50%	

INDICADOR 05	ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS COM A TI				
	OBJETIVO ESTRATÉGICO	12 – Ampliar e integrar o uso da Tecnologia da Informação no Sistema CFC/CRCs.			
	PROPÓSITO	Aferir a satisfação dos usuários internos com o serviço prestado pela equipe do Deinf			
	FÓRMULA	Média dos percentuais apurados no questionário de avaliação aplicado, referente aos itens Deinf, Rede e Infraestrutura, Sistemas Deinf e Suporte Técnico			
	PERIODICIDADE	Semestral	POLARIDADE	Quanto maior melhor	
	META PROPOSTA	2020	2021	2022	2023
	ÍNDICE ALCANÇADO	87,3%	98,84%	90%	

ÍNDICE GERENCIAL DE CUMPRIMENTO DO ORÇAMENTO					
INDICADOR 06	OBJETIVO ESTRATÉGICO	11 – Inovar, integrar e otimizar a gestão do Sistema CFC/CRCs.			
	PROPÓSITO	Gerir o orçamento da CGTI (Projetos 5002, 5010 e 5025)			
	FÓRMULA	(R\$ do orçamento executado / R\$ orçamento aprovado (ano)) X100			
	PERIODICIDADE	Semestral	POLARIDADE	Quanto maior melhor	
	META PROPOSTA	2020	2021	2022	2023
	ÍNDICE ALCANÇADO	45,5%	38,8%*	40%	

*Executado até 10/11/2021.

ÍNDICE DE SERVIÇOS DUALIZADOS					
INDICADOR 07	OBJETIVO ESTRATÉGICO	12 – Ampliar e integrar o uso da Tecnologia da Informação no Sistema CFC/CRCs.			
	PROPÓSITO	Aprimorar a infraestrutura para suporte aos serviços oferecidos, garantindo a qualidade dos serviços e soluções de TIC			
	FÓRMULA	(Número de serviços críticos dualizados em <i>datacenter</i> / Número total de serviços críticos listados no Plano de Continuidade do CFC) X100			
	PERIODICIDADE	Anual	POLARIDADE	Quanto maior melhor	
	META PROPOSTA	2020	2021	2022	2023
	ÍNDICE ALCANÇADO			20%	

ÍNDICE DE CURSOS DA CGTI NO PAT REALIZADOS					
INDICADOR 08	OBJETIVO ESTRATÉGICO	14 – Influenciar a formação das competências e das habilidades dos profissionais, fomentar programas de educação continuada e fortalecer conhecimentos técnicos e habilidades pessoais dos conselheiros e dos funcionários do Sistema CFC/CRCs.			
	PROPÓSITO	Aprimorar as competências dos empregados da CGTI			
	FÓRMULA	(Número de cursos realizados / Número total de cursos para empregados da TI listados no Plano Anual de Treinamento) X100			
	PERIODICIDADE	Semestral	POLARIDADE	Quanto maior melhor	
	META PROPOSTA	2020	2021	2022	2023
	ÍNDICE ALCANÇADO			40%	

Inventário de Necessidades

As necessidades dizem respeito às aplicações de Tecnologia da Informação que são necessárias para atender à continuidade e às estratégias do negócio (Implantando a Governança de TI: da estratégia à gestão de processos e serviços, 4ª edição, FERNANDES, Aguinaldo Aragão e ABREU, Vladimir Ferraz de, 2014). Determinam, também, quais sistemas e APIs deverão ser mantidas, melhoradas, substituídas, evoluídas e implantadas.

Nesse sentido, o inventário das necessidades apresenta as demandas e a priorização para atingir os objetivos estratégicos do Conselho Federal de Contabilidade. As necessidades não priorizadas serão mantidas no Inventário de Necessidades para reexame em uma futura revisão do PDTI.

Para a definição das necessidades e das prioridades, foram consideradas:

- Avaliação da Estrutura Organizacional do Departamento de Informática do CFC.
- Gestão de Serviços de TI, Infraestrutura de Rede, Governança de TI, Desenvolvimento de Sistemas e Pessoal de TI.
- Gestão da Segurança da Informação.
- Reuniões com o Comitê de TI.
- Reuniões internas com as Unidades Organizacionais.
- Análise SWOT (forças/fraquezas/ameaças/oportunidades) da TI.

Matriz de Priorização

É necessário que cada demanda analisada receba uma pontuação que varia de 1 a 5 em cada uma das características: gravidade, urgência e tendência. A prioridade é definida pelo resultado da pontuação obtida em cada demanda ou necessidade levantada pelas Unidades Organizacionais, por meio da multiplicação dos valores definidos para cada um dos critérios, sendo que, quanto maior for o valor, maior será a prioridade da demanda.

As premissas da Matriz GUT são três, a saber:

1. **Gravidade:** Impacto do problema sobre as atividades da empresa. Efeitos que surgirão em longo prazo em caso de não resolução
2. **Urgência:** Tempo disponível ou necessário para resolver o problema.
3. **Tendência:** Potencial do agravamento do problema, se nada for feito.

MATRIZ GUT					
Critério e Pontuação	1 ponto	2 pontos	3 pontos	4 pontos	5 pontos
Gravidade	Sem Gravidade	Pouco Grave	Grave	Muito Grave	Extremamente Grave
Urgência	Não Tem Pressa	Pode Esperar um Pouco	Mais Breve Possível	Com Alguma Urgência	Ação Imediata
Tendência	Não Vai Piorar	Vai Piorar em Longo Prazo	Vai Piorar em Médio Prazo	Vai Piorar em Pouco Tempo	Vai Piorar Rapidamente

Necessidades Identificadas

A seguir, são descritas as necessidades identificadas e classificadas de acordo com os critérios previamente dispostos.

ID	Objetivo Estratégico	Tipo da Necessidade de TI	Descrição da Necessidade de TI	Necessidade Relacionada	Origem	Áreas Relacionadas	Priorização			Prioridade
							G	U	T	
1	12 e 15	Equipamento	Estações de Trabalho (<i>desktop</i>)	Equipamentos	CGTI	Todas	3	3	3	27
2	8, 12, e 15	Equipamentos	Periféricos de informática	Equipamentos	CGTI	Todas	3	4	3	36
3	3, 12 e 15	Equipamentos	Aquisição de <i>desktop</i> para equipe da TI e do Demídia	Equipamentos	CGTI/Demídia	CGTI/Demídia	5	4	4	64
4	13 e 15	Infraestrutura	Terceirização de pessoal	Infraestrutura	CGTI	CGTI	5	5	5	125
5	8, 11, 12 e 15	Consultoria	Segurança da Informação (Gartner)	Segurança	CGTI	Todas	5	5	5	125
6	8 e 15	Consultoria	Auditoria de Sistemas Informatizados	Segurança	CDOPE	CDOPE	5	5	5	125
7	8, 11, 12 e 15	Serviço	Gerenciamento do ambiente de TI	Segurança	CGTI	Deinf	5	5	5	125
8	8, 9, 11 e 12	Sistema	EPC Web	<i>Software</i>	CDPROF	CDPROF/CRCs	5	5	5	125
9	8, 11 e 12	Sistema	CRE	<i>Software</i>	Cotec	Cotec/CRCs	5	5	5	125
10	8, 9, 11 e 12	Sistema	Registro	<i>Software</i>	Coreg	Coreg/CRCs	5	5	5	125
11	8, 11 e 12	Sistema	Arrecadação	<i>Software</i>	CDOPE	CDOPE/CRCs	5	5	5	125
12	8, 11 e 12	Sistema	ERP	<i>Software</i>	Coad	Coad	5	5	5	125
13	8, 11 e 12	Sistema	Orev (segurança da informação)	<i>Software</i>	Direx	Todas	5	5	5	125
14	8, 11, 12 e 15	Sistema	Eleição CRCs	<i>Software</i>	CDOPE	CDOPE	5	5	5	125
15	5, 8, 11 e 12	Sistema	Sistema de Fiscalização	<i>Software</i>	Cofis	Cofis	5	5	5	125
16	14	Treinamento	Desenvolvimento PHP	Treinamentos	CGTI	Deinf	3	4	3	36
17	14	Treinamento	Desenvolvimento Python	Treinamentos	CGTI	Deinf	3	4	3	36

ID	Objetivo Estratégico	Tipo da Necessidade de TI	Descrição da Necessidade de TI	Necessidade Relacionada	Origem	Áreas Relacionadas	Priorização			Prioridade
							G	U	T	
18	8, 9, 11 e 12	Sistema	Sistema para consulta de Resoluções	Software	Cotec/CCOM	Todas	3	4	3	36
19	8, 9, 11 e 12	Sistema	Carteira Digital	Software	Coreg	Coreg	4	4	4	64
20	8, 11, 12 e 15	Infraestrutura	<i>Datacenter</i>	Infraestrutura	CGTI	Todas	5	5	5	125
21	14	Treinamento	UX Writing (experiência do usuário)	Treinamento	CGTI	Deinf	3	4	3	36
22	14	Treinamento	Cursos relacionados à governança de TI	Treinamento	CGTI	Deinf	3	4	3	36
23	14	Treinamento	Cursos relacionados à segurança da informação	Treinamento	CGTI	Deinf	5	5	5	125
24	12 e 15	Equipamento	Notebook	Equipamentos	CGTI	Todas	3	3	3	27
25	5,8,11 e 12	<i>Software</i>	Solução de Inteligência Artificial	<i>Software</i>	Cofis	Todas	4	4	4	64
26	6, 8, e 12	<i>Software</i>	Sistema para questões relacionadas à LGPD	<i>Software</i>	Direx	Todas	5	5	5	125
27	6, 11, 12, 15	Solução	Service Desk (atendimento ao usuário - 1º e 2º níveis)	Infraestrutura	CGTI	Todas	5	5	5	125

Análise de Fatores Críticos para a Implantação do PDTI

Os fatores críticos são requisitos necessários para alcançar o sucesso na execução do PDTI. A ausência de um ou de vários desses requisitos, ou mesmo sua presença de forma precária, poderá impactar negativamente na estratégia e, conseqüentemente, no objetivo do CFC.

Os fatores descritos abaixo devem ser observados, pois são condições fundamentais a serem cumpridas para que o PDTI alcance seus objetivos:

- aprovação do PDTI;
- divulgação do PDTI para o CFC;
- comprometimento da alta administração, do Conselho Diretor, da Diretoria Executiva, dos gestores e dos funcionários do CFC;
- conscientização das áreas demandantes da importância do PDTI;
- garantia da participação de funcionários da área de TI do CFC em colegiados e fóruns decisórios do CFC, naquilo que couber, visando consolidar o papel da TI na gestão estratégica da entidade;
- garantia dos recursos humanos, orçamentários e financeiros para a execução das ações e dos projetos do PDTI;
- força de trabalho de TI adequada;
- realização de revisões periódicas do PDTI para contemplar mudanças necessárias na estrutura organizacional ou alterações nas estratégias;
- participação ativa do Comitê de TI no monitoramento do PDTI;
- garantia de recursos humanos, orçamentários e financeiros para a execução das ações e dos projetos do PDTI.

Consideramos que os principais fatores críticos para o sucesso deste PDTI são:

- tornar o processo de implantação do PDTI um compromisso institucional do Conselho Diretor, da Diretoria Executiva, dos gestores e dos funcionários;
- garantir a participação de funcionários da área de TI do CFC em colegiados e fóruns decisórios do CFC, naquilo que couber, visando consolidar o papel da TI na gestão estratégica da entidade;
- garantir recursos humanos, orçamentários e financeiros para a execução das ações e dos projetos do PDTI;
- mudar a cultura e os procedimentos administrativos nos assuntos relacionados à área de TI.

Definição de objetivos e metas relacionados ao Planejamento Estratégico do CFC

PLANO DE METAS E AÇÕES - SISTEMAS										
ID	Descrição da Necessidade de TI	Áreas	GUT	2022			2023			Ações
				1º Quadrim.	2º Quadrim.	3º Quadrim.	1º Quadrim	2º Quadrim	3º Quadrim	
	Sistema de Decore	Cofis	125	X	X	X	X	X	X	1-Levantamento das necessidades do usuário. 2-Análise da solução. 3-Testes. 4- Implantação, homologação e publicação. 5-Treinamento. 6-Sustentação.
8	Sistema EPC Web	CDPROF	125	X		X	X	X	X	1-Levantamento das necessidades do usuário. 2-Análise da solução. 3-Testes. 4- Implantação, homologação e publicação. 5-Treinamento. 6-Sustentação.

PLANO DE METAS E AÇÕES - SISTEMAS										
ID	Descrição da Necessidade de TI	Áreas	GUT	2022			2023			Ações
				1º Quadrim.	2º Quadrim.	3º Quadrim.	1º Quadrim.	2º Quadrim.	3º Quadrim.	
10	Sistema de Registro	Coreg	125	X	X	X	X	X	X	1-Levantamento das necessidades do usuário. 2-Análise da solução. 3-Testes. 4- Implantação, homologação e publicação. 5-Treinamento. 6-Sustentação.
11	Sistema de Arrecadação	CDOPE	125	X	X	X	X	X	X	1-Levantamento das necessidades do usuário. 2-Análise da solução. 3-Testes. 4- Implantação, homologação e publicação. 5-Treinamento. 6-Sustentação.
9	Sistema do CRE	Cotec	125	X	X	X	X	X	X	1-Levantamento das necessidades do usuário. 2-Análise da solução. 3-Testes. 4- Implantação, homologação e publicação. 5-Treinamento. 6-Sustentação.
15	Sistema de Fiscalização	Cofis	125	X	X	X	X	X	X	1-Levantamento das necessidades do usuário. 2-Análise da solução. 3-Testes. 4- Implantação, homologação e publicação. 5-Treinamento. 6-Sustentação.

PLANO DE METAS E AÇÕES - SISTEMAS										
ID	Descrição da Necessidade de TI	Áreas	GUT	2022			2023			Ações
				1º Quadrim.	2º Quadrim.	3º Quadrim.	1º Quadrim.	2º Quadrim.	3º Quadrim.	
	Sistema de Eventos	Direx/Depev				X	X	X	X	1-Análise da solução. 2-Testes. 3- Implantação, homologação e publicação. 4-Treinamento. 5-Sustentação.
	Sistema de Submissão de Trabalhos Científicos e Técnicos	Direx/Depev	125			X	X	X		1-Levantamento das necessidades do usuário. 2-Análise da solução. 3-Testes. 4- Implantação, homologação e publicação. 5-Treinamento.
	Sistema de Auditoria e Gestão de Riscos	CCI	125	X		X	X	X	X	1-Análise da solução. 2-Testes. 3- Implantação, homologação e publicação. 4-Treinamento.
18	Sistema para Consulta de Resoluções	Cotec/CCOM	36			X	X	X	X	1- Levantamento das necessidades do usuário. 2- Identificação de <i>software</i> de mercado. 3-Análise da solução. 4-Contratação. 5-Testes. 6-Implantação, homologação e publicação. 7-Treinamento.

PLANO DE METAS E AÇÕES - SISTEMAS										
ID	Descrição da Necessidade de TI	Áreas	GUT	2022			2023			Ações
				1º Quadrim.	2º Quadrim.	3º Quadrim.	1º Quadrim.	2º Quadrim.	3º Quadrim.	
26	Sistema para Questões Relacionadas à LGPD	Direx	125	X	X	X	X	X	X	1- Levantamento das necessidades do usuário. 2- Identificação de <i>software</i> de mercado. 3-Análise da solução. 4-Contratação. 5-Testes. 6-Implantação, homologação e publicação. 7-Treinamento.
12	ERP	Coad	125	X	X	X	X	X	X	1- Levantamento das necessidades do usuário. 2- Identificação de <i>software</i> de mercado. 3-Análise da solução. 4-Contratação. 5-Testes. 6-Implantação, homologação e publicação. 7-Treinamento.
14	Eleição dos CRCs (web)	CDOPE	125			X	X	X	X	1- Levantamento das necessidades do usuário. 2- Identificação de <i>software</i> de mercado. 3-Análise da solução 4-Contratação. 5-Testes. 6-Implantação, homologação e publicação. 7-Treinamento.

PLANO DE METAS E AÇÕES - SISTEMAS										
ID	Descrição da Necessidade de TI	Áreas	GUT	2022			2023			Ações
				1º Quadrím.	2º Quadrím.	3º Quadrím.	1º Quadrím.	2º Quadrím.	3º Quadrím.	
13	OREV (sistema de segurança da informação)	CGTI	125	X	X	X	X			1- Levantamento das necessidades do usuário. 2-Contratação (licitação) 3-Testes. 4-Implantação, homologação e publicação. 5-Treinamento.

PLANO DE METAS E AÇÕES - APLICATIVOS/SOFTWARES										
ID	Descrição da Necessidade de TI	Áreas	GUT	2022			2023			Ações
				1º Quadrím.	2º Quadrím.	3º Quadrím.	1º Quadrím.	2º Quadrím.	3º Quadrím.	
	Domínios CFC (renovação)			X			X			1-Procedimentos administrativos de renovação contratual.
	Conta Apple Store (renovação)			X			X			1-Procedimentos administrativos de renovação contratual
	Acessibilidade web	CGTI	36		X			X		1-Procedimentos administrativos de renovação contratual.
	Office 365 E3	CGTI	125	X			X			1-Procedimentos administrativos de renovação contratual.
	Suporte de certificação digital, portal de assinaturas/certificado de atributo	CGTI	64		X			X		1-Procedimentos administrativos de renovação contratual.

PLANO DE METAS E AÇÕES - APLICATIVOS/SOFTWARES										
ID	Descrição da Necessidade de TI	Áreas	GUT	2022			2023			Ações
				1º Quadrim.	2º Quadrim.	3º Quadrim.	1º Quadrim.	2º Quadrim.	3º Quadrim.	
	Ferramenta de pesquisa de preços públicos (banco de preços)	CGTI	27		X			X		1-Procedimentos administrativos de renovação contratual.
	Certificados digitais	CGTI	36			X	X			1- Levantamento das necessidades do usuário. 2-Identificação de aplicação de mercado. 3-Aquisição (licitação).
19	Carteira Digital	Coreg					X	X	X	1- Levantamento das necessidades do usuário. 2-Implementação de melhorias. 3-Instalação. 4-Sustentação. 5-Divulgação.
25	Solução de Inteligência Artificial	Cofis	36		X	X	X			1- Levantamento das necessidades do usuário. 2- Identificação de <i>software</i> de mercado. 3-Análise da solução. 4-Contratação. 5-Testes. 6-Implantação, homologação e publicação. 7-Treinamento.

PLANO DE METAS E AÇÕES – CONTRATOS (RENOVAÇÕES E NOVOS)										
ID	Descrição da Necessidade de TI	Áreas	GUT	2022			2023			Ações
				1º Quadrim.	2º Quadrim.	3º Quadrim.	1º Quadrim.	2º Quadrim.	3º Quadrim.	
	Renovação do <i>outsourcing</i> de impressão.	Todas	64		X			X		1-Procedimentos administrativos de renovação contratual.
	Renovação Spiderware	Todas	64			X		X		1-Procedimentos administrativos de renovação contratual.
	Renovação Link dedicado 24X7	Todas	64		X			X		1-Procedimentos administrativos de renovação contratual.
	Renovação Fábrica de <i>software</i>	Todas	64			X				1-Procedimentos administrativos de renovação contratual.
20	<i>Datacenter</i>	Todas	125	X			X			1-Procedimentos administrativos de renovação contratual
	Renovação da solução de <i>backup</i> em nuvem	Deinf		X				X		1-Procedimentos administrativos de renovação contratual.
6	Auditoria de sistemas informatizados	CDOPE	125			X	X			1- Levantamento das necessidades do usuário. 2-Contratação.
4	Terceirização de pessoal de TI	CGTI	125	X	X	X				1- Levantamento das necessidades do usuário. 2-Contratação.
5	Consultoria em Tecnologia e Segurança da Informação (Gartner)	CGTI	125			X			X	1-Procedimentos administrativos de renovação contratual.
7	Gerenciamento do ambiente de TI	CGTI	125	X			X			1-Contratação (licitação). 2-Procedimentos administrativos de renovação contratual.
27	Service Desk (atendimento ao usuário - 1º e 2º níveis)	CGTI	125	X	X	X				1- Levantamento das necessidades. 2-Contratação.

PLANO DE METAS E AÇÕES – TREINAMENTOS										
ID	Descrição da Necessidade de TI	Áreas	GUT	2022			2023			Ações
				1º Quadrím.	2º Quadrím.	3º Quadrím.	1º Quadrím.	2º Quadrím.	3º Quadrím.	
22	Cursos ligados à governança de TI	CGTI	36		X			X		1- Levantamento das necessidades do usuário. 2- Identificação de capacitação no mercado. 3-Contratação. 4-Treinamento.
23	Cursos ligados à segurança da informação	CGTI	36		X			X		1- Levantamento das necessidades do usuário. 2- Identificação de capacitação no mercado. 3-Contratação. 4-Treinamento.
16	Curso de desenvolvimento em PHP	Deinf	36				X			1- Levantamento das necessidades do usuário. 2- Identificação de capacitação no mercado. 3-Contratação. 4-Treinamento.
17	Curso de desenvolvimento em Python	Deinf	36				X			1- Levantamento das necessidades do usuário. 2- Identificação de capacitação no mercado. 3-Contratação. 4-Treinamento.
21	Curso de UX Writing (experiência do usuário)	Deinf	36					X		1- Levantamento das necessidades do usuário. 2- Identificação de capacitação no mercado. 3-Contratação. 4-Treinamento.

PLANO DE METAS E AÇÕES – EQUIPAMENTOS										
ID	Descrição da Necessidade de TI	Áreas	GUT	2020			2021			Ações
				1º Quadrím.	2º Quadrím.	3º Quadrím.	1º Quadrím.	2º Quadrím.	3º Quadrím.	
1	Estações de trabalho	Todas	27			X				1- Levantamento das necessidades do usuário. 2- Identificação de produtos no mercado. 3-Aquisição. 4-Instalação.
2	Periféricos	Todas	36	X			X			1- Levantamento das necessidades do usuário. 2- Identificação de produtos no mercado. 3-Aquisição. 4-Instalação.
3	Computadores para equipe de desenvolvimento	Deinf	64	X			X			1- Levantamento das necessidades do usuário. 2- Identificação de produtos no mercado. 3-Aquisição. 4-Instalação.
3	Computadores para equipe de produção de vídeo	Demídia	64	X			X			1- Levantamento das necessidades do usuário. 2- Identificação de produtos no mercado. 3-Aquisição. 4-Instalação.
24	Notebooks	Todas	27			X			X	1- Levantamento das necessidades do usuário. 2- Identificação de produtos no mercado. 3-Aquisição. 4-Instalação.

Planejamento Orçamentário

ESTIMATIVA DE CUSTOS (R\$)							
CÓDIGO DO PROJETO	DESCRIÇÃO DO PROJETO	CONTA CONTÁBIL	DESCRIÇÃO DA DESPESA	2020**	2021***	2022****	TOTAL
5002	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	6.3.1.3.02.01.005	SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	R\$706.705,12	R\$265.106,63	R\$3.518.000,00	R\$ 4.489.811,75
		6.3.1.3.02.01.037	SERVIÇOS DE INTERNET	R\$28.821,38	R\$27.991,84	R\$41.600,00	R\$98.413,22
		6.3.2.1.05.01.002	SOFTWARES	R\$1.016.072,02	R\$336.519,55	R\$1.000.000,00	R\$2.352.591,57
		6.3.1.3.02.01.011	SERV. DE SELEÇÃO, TREINAMENTO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL *	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
		6.3.1.3.02.01.002	SERVIÇO DE ASSESSORIA E CONSULTORIA	R\$25.128,00	R\$0,00	R\$748.000,00	R\$773.128,00
5010	MODERNIZAÇÃO DO PARQUE DE INFORMÁTICA (HARDWARE E SOFTWARE)	6.3.2.1.03.01.006	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	R\$426.319,82	R\$798.699,97	R\$600.000,00	R\$1.825.019,79
		6.3.1.3.01.01.008	MATERIAIS DE INFORMÁTICA	R\$16.026,31	R\$24.630,00	R\$40.000,00	R\$80.656,31
		6.3.1.3.02.01.005	SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	R\$36.622,95	R\$335.052,57	R\$12.000,00	R\$383.675,52
		6.3.1.3.02.01.023	SEGUROS DE BENS MÓVEIS	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
		6.3.1.3.02.01.029	MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO BENS	R\$30.000,00	R\$0,00	R\$50.000,00	R\$80.000,00

ESTIMATIVA DE CUSTOS (R\$)							
CÓDIGO DO PROJETO	DESCRIÇÃO DO PROJETO	CONTA CONTÁBIL	DESCRIÇÃO DA DESPESA	2020**	2021***	2022****	TOTAL
			MÓVEIS				
		6.3.1.3.01.01.009	AQUISIÇÃO DE SOFTWARES DE BASE	R\$0,00	R\$0,00	R\$50.000,00	R\$50.000,00
		6.3.2.1.05.01.002	SOFTWARES	R\$312.270,99	R\$797.197,25	R\$719.650,00	R\$1.829.118,24
5025	MODERNIZAÇÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NO ÂMBITO DO SISTEMA CFC/CRCs	6.3.1.3.02.03.002	CONSELHEIROS - DIÁRIAS	R\$0,00	R\$2.100,00	R\$0,00	R\$0,00
		6.3.1.3.02.03.003	COLABORADORES - DIÁRIAS	R\$0,00	R\$28.500,00	R\$0,00	R\$0,00
		6.3.1.3.02.04.002	CONSELHEIROS - PASSAGENS	R\$0,00	R\$2.100,00	R\$0,00	R\$0,00
		6.3.1.3.02.04.003	COLABORADORES - PASSAGENS	R\$0,00	R\$39.900,00	R\$0,00	R\$0,00
TOTAIS				R\$2.597.966,59	R\$2.585.197,81	R\$6.779.250,00	R\$11.962.414,40

(*) Os valores referentes aos treinamentos são utilizados em rubrica contábil de projeto específico do Departamento de Gestão de Pessoas.

(**) Realizado

(***) Realizado até 10/11/2021

(****) Orçado

Processo de revisão do PDTI

O PDTI não é um documento estático, podendo ser revisado e atualizado sempre que forem diagnosticadas situações, no âmbito interno ou externo, que demonstrem essa necessidade.

A periodicidade para a revisão deste documento é semestral, a fim de permitir a atualização das diretrizes, do planejamento estratégico e, principalmente, da proposta orçamentária para o exercício seguinte.

Ao longo do período de sua validade, o PDTI poderá ser revisto e atualizado a qualquer tempo, de forma a atender a novas necessidades e de demandas que necessitem ser priorizadas, a fim de não comprometer o planejamento estratégico do CFC.

O PDTI é aprovado pelo Comitê de TI e homologado pelo Plenário do CFC.

Planejamento para o exercício seguinte

Prioridades definidas pelo Comitê de TI:

- Sistema de Fiscalização
- Sistema EPC Web
- Sistema de Arrecadação
- Sistema do CRE
- Sistema de Registro
- Terceirização de pessoal de TI
- Contratação de *datacenter* com redundância
- Implantação do SEI nos CRCs
- Treinamento em PHP
- Treinamento em Python
- Digitalização de serviços
- Segurança da Informação
- Plano de Dados Abertos

Glossário

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
API	<i>Application Programming Interface</i> (Interface de Programação de Aplicativos)
Benchmarking	Processo de avaliação da empresa em relação à concorrência, por meio do qual incorpora os melhores desempenhos de outras firmas e/ou aperfeiçoa os seus próprios métodos.
BI	(<i>Business Intelligence</i>) Inteligência de Negócios
CCI	Coordenadoria de Controle Interno
CCOM	Coordenadoria de Comunicação
CFC	Conselho Federal de Contabilidade
CGTI	Coordenadoria de Gestão de TI
CNAI	Cadastro Nacional de Auditores Independentes
CNAI-PJ	Cadastro Nacional de Auditores Independentes – Pessoa Jurídica
CNPC	Cadastro Nacional de Peritos Contábeis
Coad	Coordenadoria Administrativa
Coaf	Conselho de Controle de Atividades Financeiras
Cobit	Guia de boas práticas apresentado como <i>framework</i> , dirigido para a gestão de tecnologia de informação
CDOPE	Coordenadoria de Desenvolvimento Operacional
CDPROF	Coordenadoria de Desenvolvimento Profissional
Cofis	Coordenadoria de Fiscalização, Ética e Disciplina
Colog	Coordenadoria de Logística
Coreg	Coordenadoria de Registro
Cotec	Coordenadoria Técnica
CRCs	Conselhos Regionais de Contabilidade
CRCRO	Conselho Regional de Contabilidade de Rondônia
CRE	Comitê de Revisão Externa de Qualidade
Crea-PE	Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco
CTI	Comitê de Tecnologia da Informação
DBA	(<i>Database administrator</i>) Administrador de banco de dados – profissional responsável por gerenciar, instalar, configurar, atualizar e monitorar um banco de dados ou sistemas de bancos de dados.
Deinf	Departamento de Informática
Deint	Departamento Internacional
Demídia	Departamento de Multimídia
Diagramador	Profissional competente para a elaboração do <i>design</i> gráfico, utilizada em meios de comunicação como <i>websites</i> , jornais, revistas, etc.
Direx	Diretoria Executiva
DOU	Diário Oficial da União
Embrapa	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária.
Glenif	Grupo Latino-americano de Emissores de Normas de Informação Financeira

GUT	Gravidade, Urgência e Tendência
ICP	Infraestrutura de Chaves Públicas
IN	Instrução Normativa
Ines	Instituto Nacional de Educação de Surdos (RJ)
Inep	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira <i>International Organization for Standardization</i> (Organização Internacional para Padronização)
IPS	<i>In-Plane Switching</i>
Itil	<i>Framework</i> que define melhores práticas para o ciclo de vida do gerenciamento dos serviços de tecnologia da informação. Tem seu conteúdo baseado em práticas de gerenciamento de serviços, práticas estas que ajudam a implantar e manter o gerenciamento de serviços em TI.
LGPD	Lei Geral de Proteção de Dados
ME	Ministério da Economia
MPOG	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Network	Rede ou conexão
PDTI	Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PHP	acrônimo recursivo <i>Hypertext Preprocessor</i> , originalmente <i>Personal Home Page</i>
PVCC	Programa de Voluntariado da Classe Contábil
QoS	<i>Quality of Service</i>
Sefin/RO	Secretaria de Finanças do Estado de Rondônia
Seges	Secretaria de Gestão
SEI	Sistema Eletrônico de Informações
SGD	Secretaria de Governo Digital
SISP	Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação
SLTI	Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação
SPER	Sistema de Processo Eletrônico de Registro
SPW	Spiderware Sistemas de Informática
SSL	<i>Secure Socket Layer</i>
SVAD	Sistema de Validação de Assinatura Digital
SWOT	Metodologia para análise de cenário ou análise de ambiente
TCU	Tribunal de Contas da União
TI	Tecnologia da Informação
TIC	Tecnologia da Informação e Comunicação
TLS	<i>Transport Layer Security</i>
URL	<i>Uniform Resource Locator</i>
UX	<i>User eXperience</i> (experiência do usuário)
VPN	Rede Virtual Privada
Web Designer	Profissional competente para a elaboração do projeto estético e funcional de um <i>website</i>